

TÍTULO: ANÁLISE DE SUPERFÍCIE E COR DE DIFERENTES RESINAS DE ESMALTE APÓS DESAFIO EROSIVO-ABRASIVO

AUTOR: Rosalice Mendonça Machado

EMAIL: rosalicemachadojob@gmail.com

COAUTORES: Apuleu Pessoa Brum, Isabelli de Carvalho Leal, Vanara Florencio Passos.

ORIENTADOR: Juliana Paiva Lima Rolim

INSTITUIÇÃO: Centro Universitários Christus

RESUMO:

O mercado odontológico disponibiliza resinas de diferentes tamanhos de cargas, as quais podem apresentar propriedades distintas. Avaliou-se o efeito da biocorrosão e abrasão em resinas de esmalte de diferentes tamanhos de carga. Oito espécimes de cada grupo (Grupo 1: nanohíbrida; Grupo 2: nanoparticulada; Grupo 3: supernanométrica). Os espécimes foram submetidos ao desafio cíclico erosão-abrasão por 5 dias, 2/dia. O qual consistiu em imersão em refrigerante de cola por 2 horas e desafio erosivo em máquina de escovação com dentífrico fluoretado. Os espécimes eram mantidos em saliva artificial entre os ciclos e overnight a 37 °C. Após, foram analisados quanto à rugosidade superficial através de um rugosímetro e quanto à alteração de cor utilizando um espectofotômetro digital (análise prévia dos espécimes ao desafio erosivo- abrasivo foi realizada). Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk. Para os dados de rugosidade foi realizado ANOVA, não havendo diferença ($p=0,396$). Para Delta E os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis ($p=0,006$). Após teste de Dunn foi realizado: Grupo 1 não diferiu do grupo 2 ($p=1$) e grupo 3 ($p=0,056$). Grupo 2 diferiu do grupo 3 ($p=0,005$). As resinas de cargas analisadas não diferiram em relação à rugosidade superficial, mas a análise de cor configura-se como mais útil uma vez que resina nanoparticulada mostrou alteração de cor maior que à supernanométrica.

PALAVRAS-CHAVE: Resina composta, Erosão dentária, Abrasão dentária